



**FUNDO DE SOLIDARIEDADE**

# **Relatório e Contas 2015**

Abril 2016



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

ÍNDICE

.....

<b>A</b>	Relatório económico e financeiro	3
	1 - Situação económica e financeira	3
<b>B</b>	Execução orçamental 2015	7
<b>C</b>	Demonstrações financeiras de 2015	10
	Balanço	11
	Demonstração dos resultados por naturezas	12
	Demonstração dos fluxos de caixa	13
	Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	14
	Anexos às demonstrações financeira	15
	1 - Identificação da entidade	15
	2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	15
	3 - Principais políticas contabilísticas	16
	4 - Fluxos de caixa	18
	5 - Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	18
	6 - Ativos fixos tangíveis	18
	6 - Propriedades de investimento	19
	8 - Rédito	20
	9 - Fornecimento e serviços externos	21
	10 - Outros gastos e o perdas	21
	11 - Acontecimentos após a data de balanço	21
	12 - Impostos sobre o rendimento	22
	13 - Instrumentos financeiros	22
	14 - Benefícios dos empregados	24
	15 - Outras Informações	24

*[Handwritten signature]*



## A- SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 1 - Introdução

Dando cumprimento ao estabelecido no ponto 6 do artigo 2 do regulamento de Apoios Sociais, apresentamos o relatório e as contas de 2015 e o orçamento relativo ao ano de 2016, do Fundo de Solidariedade Social da Ordem dos Médicos.

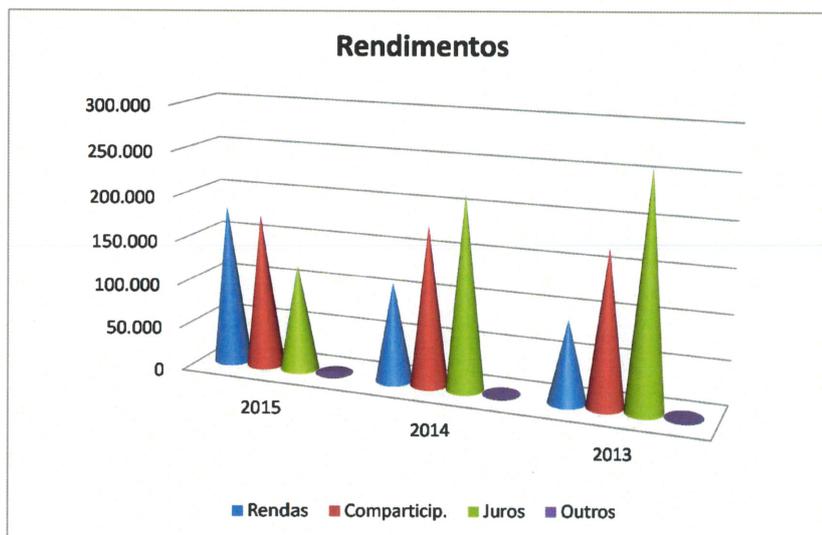
### 2 - Rendimentos

A principal fonte de rendimento do fundo está associada aos juros das aplicações financeiras, e as rendas das propriedades de investimento. Um rendimento importante mas incerto tem a ver com as participações das Secções Regionais e do CNE, que está dependente do montante de participação da AXA Portugal de acordo com o protocolo existente entre a Ordem e a Seguradora. O Fundo de Solidariedade recebe 40% do montante do patrocínio da AXA.

No mapa abaixo são apresentadas as rubricas que constituem os rendimentos do Fundo de Solidariedade.

	2015	2014	2013	Varição 15/14	Varição 14/13
Rendas	181.210	112.343	91.837	61,30%	22,33%
Comparticipações secções regionais	174.800	179.480	172.709	-2,61%	3,92%
Juros de depósitos	121.021	217.356	259.691	-44,32%	-16,30%
Outros	2.261	85	0	100,00%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>479.292</b>	<b>509.264</b>	<b>524.236</b>	<b>-5,89%</b>	<b>-2,86%</b>

No gráfico abaixo é apresentado o comparativo dos rendimentos nos anos de 2015, 2014 e 2013





O Fundo de Solidariedade tem vindo a efetuar obras de importantes nas propriedades de investimento que de forma indireta se repercutem nas rendas, pelo que tendencialmente haverá um aumento do rendimento relacionado com rendas, em oposição com o rendimento retirado das aplicações financeiras relacionada com juros dos depósitos, uma vez que as taxas de juros para 2015 se situarão próximo do meio ponto percentual.

A 31 de Dezembro a entidade tinha três aplicações no Montepio Geral, Banco Popular e Banco BIG que totalizavam 4.250.000 euros com taxas de juro entre 0,6% e 1,25% no ano transacto detinha aplicações praticamente no mesmo montante e as taxas situavam-se entre 2,40% e 5,50%.

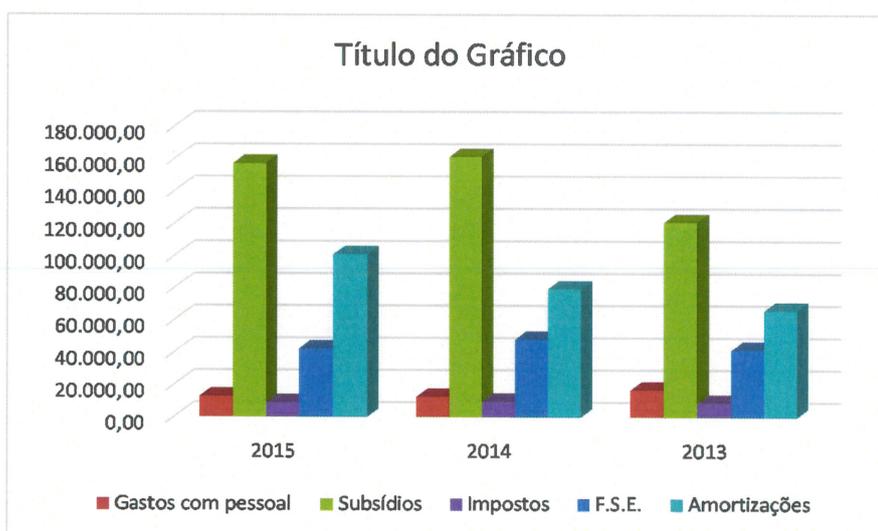
Mantinha também um Fundo-Benefício de Solidariedade no Montepio Geral de 3.041.000 euros.

As Comparticipações das Secções Regionais ao abrigo do Protocolo com a AXA Portugal foram as que constam no mapa seguinte.

	2015	2014	Varição
Conselho Nacional	20.000	20.000	0,00%
Secção Regional Norte	51.689	53.252	-2,93%
Secção Regional Sul	50.331	54.375	-7,44%
Secção Regional Centro	52.779	51.853	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>174.800</b>	<b>179.480</b>	<b>-2,61%</b>

### 3 - Gastos e perdas

O total dos gastos ocorridos nos exercícios de 2015, 2014 e 2013 é mostrado no gráfico abaixo e detalhado no quadro da página seguinte.





	2015	2014	2013
<b>Gastos:</b>			
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>			
Trabalhos especializados	10.844	4.688	2.902
Honorários	13.375	15.825	13.925
Serviços Bancários	1.766	1.504	1.519
Material de escritório	268	159	224
Deslocações	1.414	1.352	1.348
Conservação e reparação	3.347	11.462	4.371
Electricidade	1.786	1.560	3.119
Combustíveis	20		235
Água	990	595	712
Comunicações	38	62	575
Seguro	3.178	3.374	3.936
Limpeza	5.104	5.487	5.673
outros	63	1.984	3.114
	<b>42.194</b>	<b>48.053</b>	<b>41.653</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>12.731</b>	<b>12.422</b>	<b>16.723</b>
<b>Gastos depreciação Amortizações</b>	<b>100.923</b>	<b>79.432</b>	<b>66.004</b>
<b>Gastos por imparidade</b>			<b>748</b>
<b>Subsídios</b>			
Subsídios de Assistência	153.512	160.853	119.609
Donativos a subsidiários	3.720	181	957
Outros	0	170	256
	<b>157.233</b>	<b>161.203</b>	<b>120.822</b>
Impostos directos	4.122	4.122	3.522
Impostos indirectos	3.102	3.784	3.274
Taxas	997	1.201	847
Outros	591	355	1.064
	<b>8.813</b>	<b>9.462</b>	<b>8.708</b>
<b>Total de Gastos</b>	<b>321.894</b>	<b>310.572</b>	<b>254.659</b>

Os gastos ocorridos com os fornecimentos e serviços externos assim como impostos e taxas tem a ver com as propriedades de investimento, exceção da rubrica honorários que está adstrita a serviços de assistência social no âmbito do acompanhamento e avaliação dos subsidiários. A evolução desta rubrica está diretamente relacionada com a evolução dos pedidos de assistência em cada ano tendo-se verificado no ano de 2014 o seu montante mais elevado.

A rubrica de subsídios atribuídos aos subsidiários teve um crescimento de aproximadamente de 28,3% em 2015 e 34,5% em 2014 quando comparados com o ano 2013, este acréscimo ficou a dever-se ao agravamento da situação económica do nosso país com o conseqüente aumento do pedido de ajuda.



#### 4 - Resultado

No confronto entre os rendimentos e gastos acima mencionados, obtêm-se um decréscimo do resultado conforme mapa abaixo.

	31-12-2015	31-12-2014	31-12-2013	Varição 15/14	Varição 14/13
Rendimentos	479.292	509.264	524.236	5,9%	2,9%
Gastos sem depreciações	-220.971	-231.140	-188.655	4,4%	-22,5%
<b>Resultado antes de depreciações</b>	<b>258.321</b>	<b>278.123</b>	<b>335.581</b>	<b>7,1%</b>	<b>17,1%</b>
Depreciações	-100.923	-79.432	-66.004	-27,1%	-20,3%
<b>Resultado do ano</b>	<b>157.398</b>	<b>198.691</b>	<b>269.577</b>	<b>20,8%</b>	<b>26,3%</b>

O resultado do ano não considerando as depreciações que são gastos não desembolsáveis, tiveram um acréscimo de 17%, que se ficou a dever por um lado ao decréscimo da receita dada a descida das taxas de juro dos depósitos, que não foi compensada pelo acréscimo das rendas, e por outro lado ao acréscimo que se verificou nos subsídios de assistência.

Os resultados após depreciações tiveram novo agravamento, derivado das grandes reparações iniciadas em 2013 que que continuaram em 2014 e 2015.

#### 5 – Fundo patrimonial

Em 2015 fruto do Resultado positivo das operações, os Fundos de Capital foram reforçados em 157.399 euros conforme mostrado no mapa que se segue

Fundo Patrimonial	2015	2014	2013
Fundos	6.400.299	6.400.299	6.400.299
Resultados transitados	1.722.293	1.557.186	1.292.729
Outras variações do fundo patrimonial	2.342.908	2.342.908	2.342.908
Resultado líquido do período	157.399	198.692	269.577
<b>Total do Fundo de capital</b>	<b>10.622.898</b>	<b>10.499.085</b>	<b>10.305.513</b>

Contabilista certificado

18559

Isabel Proença Adão



## B - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



	2015	Orçamento 2015	2014	Execução orçamental 2015		Desvio-15/14	
				Valor	%	Valor	%
<b>1. RENDIMENTOS</b>							
Rendas de prédios urbanos	181.211	202.220	112.343	21.009	90%	68.868	61%
Comparticipações	174.800	180.000	179.480	5.200	97%	-4.680	-3%
Outros Rendimentos	2.261	100	85	-2.161	100%	2.176	2560%
Juros Bancários	121.021	120.251	217.356	-770	101%	-96.335	-44%
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>479.293</b>	<b>502.571</b>	<b>509.264</b>	<b>23.278</b>	<b>95%</b>	<b>-29.971</b>	<b>-6%</b>
<b>2. GASTOS</b>							
<b>BENEFICIÁRIOS</b>							
Subsídios de Assistência	157.233	162.124	161.203	4.891	97%	-3.970	-2%
Pensões de Invalidez	0	1.000	0	1.000	0%	0	0%
Subsídios por morte	0	1.000	0	1.000	0%	0	0%
<b>Total beneficiários</b>	<b>157.233</b>	<b>164.124</b>	<b>161.203</b>	<b>6.891</b>	<b>96%</b>	<b>-3.970</b>	
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>							
Trabalhos especializados	10.844	6.800	4.688	-4.044	159%	6.156	131%
Honorários	13.375	9.000	15.825	-4.375	149%	-2.450	-15%
Conservação	3.567	10.000	11.462	6.433	36%	-7.895	-69%
Água	990	600	595	-390	165%	395	66%
Seguros	3.178	4.000	3.374	822	79%	-197	-6%
Electricidade, Combustíveis	1.807	1.500	1.560	-307	120%	247	16%
CTT , Telefone, Limpeza	5.142	6.000	5.549	858	86%	-407	-7%
Deslocações e estadas	1.414	1.500	1.352	86	94%	62	5%
Material de Escritório	48	300	159	252	16%	-111	-70%
Gastos Diversos	63	3.000	1.985	2.937	2%	-1.922	-97%
Serviços Bancários	1.766	1.500	1.504	-266	118%	262	17%
<b>Total de F.S.E.</b>	<b>42.194</b>	<b>44.200</b>	<b>48.053</b>	<b>2.006</b>	<b>95%</b>	<b>-6.122</b>	<b>-13%</b>
<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>12.731</b>	<b>24.000</b>	<b>12.422</b>	<b>11.269</b>	<b>53%</b>	<b>309</b>	<b>2%</b>
<b>OUTROS GASTOS</b>							
I.M.I. ,I.V.A. e outros	7.816	8.000	8.261	184	98%	-445	-5%
Taxas	997	1.000	1.201	3	100%	-204	-17%
Amortizações	100.923	90.000	79.432	-10.923	112%	21.491	27%
<b>Total de outros gastos</b>	<b>109.736</b>	<b>99.000</b>	<b>88.894</b>	<b>-10.736</b>	<b>111%</b>	<b>20.842</b>	<b>23%</b>
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>321.894</b>	<b>331.324</b>	<b>310.572</b>	<b>9.430</b>	<b>97%</b>	<b>11.322</b>	<b>4%</b>
<b>3. INVESTIMENTOS</b>							
<b>Estudo Burnout</b>		92.250					
<b>Reabilitação de Imóveis</b>	219.959	278.152	136.670		79%		
Rua Coronel Marques Leitão	57.827	55.314	136.670	-2.513	105%	-78.843	-58%
Rua António Patrício	119.594	137.167	0	17.573	87%	119.594	100%
Av. Almirante Reis	42.538	85.671	0	43.133	50%	42.538	100%
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>219.959</b>	<b>370.402</b>	<b>136.670</b>	<b>58.193</b>	<b>59%</b>	<b>83.289</b>	<b>61%</b>

Passamos a analisar as diversas rubricas que julgamos mais pertinentes e que apresentam divergências mais significativas com a previsão, onde os desvios, quer na sua natureza quer nos seus valores, sejam mais significativos.

### Rendimentos

O orçamento já previa as descidas abrutadas das taxas de juro, pelo que esta rubrica apesar de representar um decréscimo de 44% não teve grande alteração relativamente aos montantes orçamentados.



Quanto á orçamentação das rendas dos prédios urbanos, o desvio ficou a dever-se a várias situações como o facto de algumas das fracções só terem sido actualizadas em Março e Abril, outra das fracções só ter sido ocupada em Outubro e ainda terem vagado durante o ano algumas fracções.

O acréscimo da rubrica de rendas tem sido possível graças ao esforço de reabilitação a até mesmo modernização das fracções, que está directamente relacionado aos aumentos no conjunto das outras rubricas de gastos nomeadamente reparações e investimentos, com o conseqüente acréscimo nas amortizações.

### Gastos

O ano de 2015 conheceu um total de gastos de 321.894, conforme mostrado no quadro da página anterior, podemos constatar que o aumento do total dos gastos foi apenas de 11.322 euros, verifica-se um decréscimo significativo de gastos com reparações, uma vez que os prédios tem vindo a ser requalificados.

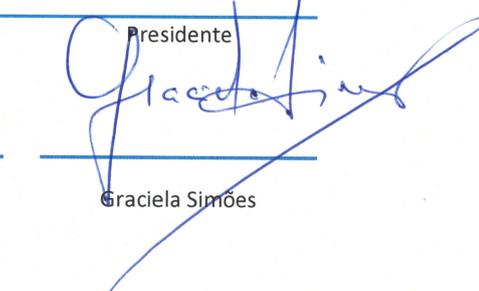
Os gastos ficaram abaixo do orçamentado em cerca de 9.430 euros.

O crescimento das amortizações está directamente relacionado com os investimentos do ano, que foram totalmente concluídos no ano tendo passado em curso apenas 5.049 euros, por este motivo esta rubrica ultrapassou o montante orçamentado.

### Investimentos

No presente período, o valor dos investimentos realizados foi de 219.959 euros, todas as propriedades de investimento foram intervencionadas, tal como previsto.

O estudo Burnout não foi efetuado em 2015, prevê-se iniciar o estudo durante o ano de 2016

Contabilista certificado 18559	Ordem dos Médicos Bastonário	Comissão Executiva Presidente
		
Isabel Proença Adão	José Manuel Silva	Graciela Simões



*[Handwritten signature]*

## C - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

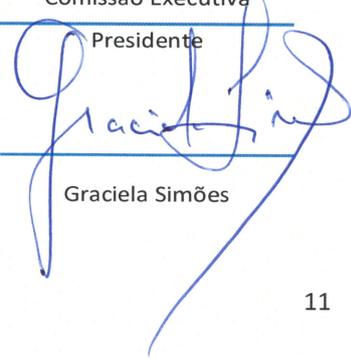
*[Handwritten signature]*



Balço do período findo em 31 de Dezembro de 2015			
Rubricas	Notas	2015	2014
<b>Activo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos Tangiveis	6	112	225
Propriedades de Investimento	7	2.867.049	2.747.900
Outros activos financeiros	13.4	3.041.293	3.080.481
<b>Subtotal</b>		<b>5.908.455</b>	<b>5.828.606</b>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes		4.566	47
Estado e outros entes públicos	15.1	22.097	32.312
Associados/Empresas associadas	13.1	227.300	201.728
Outras contas a receber	13.2	69.095	179.886
Diferimentos	15.2	788	769
Caixa e depósitos bancários	4; 13.3	4.423.244	4.280.824
<b>Subtotal</b>		<b>4.747.090</b>	<b>4.695.566</b>
<b>Total do activo</b>		<b>10.655.545</b>	<b>10.524.172</b>
<b>Fundo Patrimonial e passivo</b>			
<b>Fundo Patrimonial</b>			
Fundos	15.3	6.400.299	6.400.299
Outras variações do fundo patrimonial	15.3	2.342.908	2.342.908
Resultados Transitados	15.3	1.722.293	1.557.186
<b>Subtotal</b>		<b>10.465.500</b>	<b>10.300.393</b>
Resultado líquido do período	15.3	157.399	198.692
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>10.622.899</b>	<b>10.499.085</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		4.738	880
Estado e outros entes públicos	14.1	871	866
Outras contas a pagar	12.2	14.611	14.366
Diferimentos	14.2	12.427	8.975
<b>Subtotal</b>		<b>32.647</b>	<b>25.086</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>32.647</b>	<b>25.086</b>
<b>Total do fundo patrimonial e do passivo</b>		<b>10.655.545</b>	<b>10.524.172</b>

Contabilista  
certificado  
18559  
  
Isabel Proença Adão

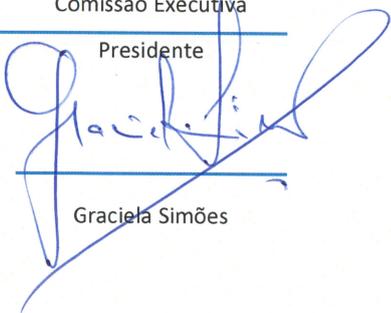
Ordem dos Médicos  
Bastónario  
  
José Manuel Silva

Comissão Executiva  
Presidente  
  
Graciela Simões



**Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2015**

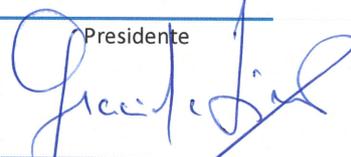
Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Fornecimentos e serviços externos	9	-42.194	-48.052
Gastos com pessoal	14	-12.731	-12.422
Outros rendimentos e ganhos	8	358.230	291.908
Outros gastos e perdas	10	-166.046	-170.665
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>137.258</b>	<b>60.768</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6 e 7	-100.923	-79.432
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>36.335</b>	<b>-18.664</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8	121.063	217.356
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>157.399</b>	<b>198.692</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>157.399</b>	<b>198.692</b>

Contabilista certificado	Ordem dos Médicos	Comissão Executiva
18559	Bastonário	Presidente
		
Isabel Proença Adão	José Manuel Silva	Graciela Simões



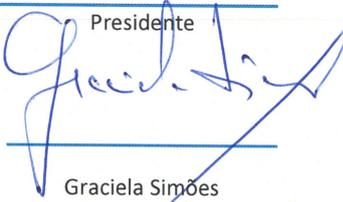
**Demonstração de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de Dezembro de 2015**

RUBRICAS	Notas	2015	2014
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		166.463	104.272
Pagamento a Fornecedores		-26.943	-31.607
Pagamentos ao Pessoal			-6.748
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>		<b>139.520</b>	<b>65.917</b>
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		-4.881	96.879
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>		<b>134.639</b>	<b>162.796</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Investimento</b>			
Pagamentos de :			
Activos Fixos Tangíveis		-214.910	-136.670
Juros e Rendimentos Similares		183.274	123.722
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Investimento</b>		<b>-31.636</b>	<b>-12.948</b>
Varição de caixa e seus equivalentes		103.003	149.848
Efeitos das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		7.361.304	7.211.456
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4</b>	<b>7.464.307</b>	<b>7.361.304</b>

Contabilista certificado 18559	Ordem dos Médicos Bastonário	Comissão Executiva Presidente
		
Isabel Proença Adão	José Manuel Silva	Graciela Simões



Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2015					
Conciliação dos fundos patrimoniais	Fundos	Resultados transitados	Outras variações do fundo patrimonial	Resultado líquido do período	Total
Posição em 31 de Dezembro de 2013 (ESNL)	6.400.299	1.292.729	2.342.908	269.577	10.305.513
<b>Posição a 01 de Janeiro de 2014 (ESNL)</b>	<b>6.400.299</b>	<b>1.292.729</b>	<b>2.342.908</b>	<b>269.577</b>	<b>10.305.513</b>
Resultado líquido do período de 2013		269.577		-269.577	0
Correções		-5.119			-5.119
Resultado líquido de 2014				198.692	198.692
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2014(ESNL)</b>	<b>6.400.299</b>	<b>1.557.187</b>	<b>2.342.908</b>	<b>198.692</b>	<b>10.499.086</b>
<b>Posição a 01 de Janeiro de 2015 (ESNL)</b>	<b>6.400.299</b>	<b>1.557.187</b>	<b>2.342.908</b>	<b>198.692</b>	<b>10.499.086</b>
Resultado líquido do período de 2014		198.692		-198.692	0
Correções		-33.586			-33.586
Resultado líquido de 2015				157.399	157.399
<b>Posição em 31 de Dezembro de 20145(ESNL)</b>	<b>6.400.299</b>	<b>1.722.293</b>	<b>2.342.908</b>	<b>157.399</b>	<b>10.622.899</b>

Contabilista certificado	Ordem dos Médicos	Comissão Executiva
18559	Bastonário	Presidente
		
Isabel Proença Adão	José Manuel Silva	Graciela Simões



## ANEXO

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 – **Designação da Entidade:** Ordem dos médicos – Fundo de Solidariedade

1.2 – **NIPC:**500984492

1.3 – **Sede:** Av. Almirante Gago Coutinho, nº 151 em Lisboa

1.4 – **Natureza da atividade:** O Fundo de Solidariedade da Ordem dos Médicos, destina-se a dar apoio através do Benefício de Solidariedade, a médicos ou seus descendentes, ascendentes e cônjuges. O referido benefício é atribuído a todos os médicos necessitados, desde que tenham a sua situação regularizada perante a Ordem. O Fundo de Solidariedade foi criado em 1988, pelo decreto-lei n.º 27/87, após a extinção da Caixa de Previdência dos Médicos e abrange os associados de todo o país.

A gestão corrente é assumida por uma Comissão Executiva que tem como atribuições apreciar os processos de candidatura e efetuar a gestão financeira e patrimonial do Fundo.

O Conselho Nacional da Ordem dos Médico presta apoio administrativo e contabilístico e coordena e executa as tarefas inerentes a estas áreas.

1.5 – **Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo decreto-lei nº36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

- Decreto lei nº 64/2013 de 13 de Maio
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março – Modelos de demonstrações financeira;
- Portaria 106/2011, 14 de março – Código de Contas;
- Aviso nº 6726-B/2011-14 de março – NCRF-ESNL;

2.2 – **Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC



**2.3 – Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.**

Em 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis em todos os aspetos significativos com as quantias do período de 2013

**3.– PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

**3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Fundo de Solidariedade de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL)

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, segundo o método das quotas constantes.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento administrativo	Entre 2 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 a 10 anos

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas na rubrica “ Outros rendimentos e ganhos” ou “ Outros gastos e perdas”.

**PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

As propriedade que sofreram obras avultadas e que por esse facto a sua vida útil foi reposta, estimamos o período de vida útil em 50 anos, para os restantes edifícios que ainda necessitam de obras e benfeitorias elevadas considerámos 25 anos de vida útil.



As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nas propriedades de investimento foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Assim as taxas de depreciação aplicadas estão de acordo com os seguintes períodos de vida útil.

Propriedades de investimento	Vida útil estimada
Edifícios	Entre 25 e 50 anos
Benfeitorias	10 anos

### IMPARIDADES DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas com vista a determinar se existe algum indicador de imparidade.

### IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos (rendas, juros bancários).

### INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### Periodizações

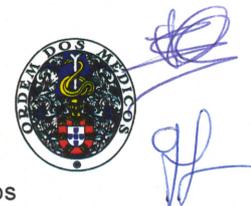
As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

#### Caixas e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis.

#### Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Comissão de Gestão do Fundo.



As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

### 3.2 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Fundo de Solidariedade.

### 4 - FLUXOS DE CAIXA:

#### Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos Bancários

Descrição	31-12-2015		Total	2015	Total 2014
	Activo corrente	Activo não corrente			
<b>Caixa e depósitos bancários</b>					
Caixa	500			500	500
Depósitos à ordem	172.744			172.744	95.324
Outros depósitos bancários	4.250.000			4.250.000	4.185.000
Outros instrumentos financeiros	0	3.041.293		3.041.293	3.080.481
<b>TOTAL</b>	<b>4.423.244</b>	<b>3.041.293</b>		<b>7.464.537</b>	<b>7.361.304</b>

### 5 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Até 31 de Dezembro de 2013 entidade vinha a contabilizar o Imposto Municipal sobre Imóveis na ótica de Caixa, em 2014 procedeu-se à alteração do procedimento tendo efetuado a correção na Rubrica "Resultados Transitados".

### 6 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método das quotas constantes.



A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2014	Adições	31-12-2015
Equipamento administrativo	36.684		36.684
Outras activos tangíveis	0	0	0
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>36.684</b>	<b>0</b>	<b>36.684</b>
Depreciações acumuladas	36.459	113	36.572
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>36.459</b>	<b>113</b>	<b>36.572</b>
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>225</b>	<b>-113</b>	<b>112</b>

## 7 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período, resume-se a:

Descrição	31-12-2014	Adições	Transferência	31-12-2015
Terrenos e recursos naturais	683.985			683.985
Edifícios e outras construções	2.208.887		214.910	2.423.797
Edifícios e outras construções em curso		219.959	-214.910	5.049
	<b>2.892.872</b>	<b>219.959</b>	<b>0</b>	<b>3.112.831</b>
Depreciações acumuladas	144.972	100.810		245.782
	<b>144.972</b>	<b>100.810</b>	<b>0</b>	<b>245.782</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>2.747.900</b>	<b>119.149</b>	<b>0</b>	<b>2.867.049</b>

De seguida é apresentado o mapa com as quantias reconhecidas, na demonstração dos resultados provenientes das propriedades de investimento.



	Av. Almirante Reis, 242	R. António Patrício, 22	R. Marques Leitão, 22	Total
<b>Rendimentos:</b>				
Rendas	101.841	39.228	40.141	181.211
Recuperação de despesas	2.015			2.015
Juros de mora	42			42
<b>Total de Rendimentos (1)</b>	<b>103.899</b>	<b>39.228</b>	<b>40.141</b>	<b>183.268</b>
<b>Gastos:</b>				
Trabalhos especializados	3.081	5.013	2.651	10.745
Honorários	0	0	0	
Conservação e reparação	1.372	708	1.490	3.570
Electricidade	1.303	365	208	1.876
Gás	0	20	0	20
Água	239	410	251	900
Seguro	1.263	958	958	3.178
Limpeza	3.667	572	865	5.104
Diversos			61	
Amortizações	24.130	37.771	38.908	100.810
Taxas	452	2.812	1.855	5.119
outros	0	0	0	0
<b>Total de Gastos (2)</b>	<b>35.508</b>	<b>48.629</b>	<b>47.247</b>	<b>131.384</b>
<b>RESULTADO (1-2)</b>	<b>68.391</b>	<b>-9.401</b>	<b>-7.106</b>	<b>51.884</b>

- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de quota constante;
- Vidas úteis ou taxas de depreciação aplicadas; 50 anos, correspondendo a uma taxa de 2%;
- Vidas úteis ou taxas de depreciação aplicadas; 25 anos, correspondendo a uma taxa de 4%;
- Grandes reparações; 10 anos, correspondendo a uma taxa aplicada de 10%.

## 8 – RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2015	2014	Varição 15/14
Rendas Av Almirante Reis, 242	101.841	88.475	15,11%
Rendas Rua Patrício, 22	39.228	13.554	189,42%
Rua Marques Leitão, 27	40.141	10.314	289,20%
Comparticipações secções regionais	174.800	179.480	-2,61%
Juros de depósitos	121.021	217.356	-44,32%
Outros	2.261	85	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>479.292</b>	<b>509.264</b>	<b>-5,89%</b>



## 9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	31-12-2015	31-12-2014	Varição 15/14
Trabalhos especializados	10.844	4.688	131,3%
Honorários	13.375	15.825	-15,5%
Conservação e reparação	3.347	11.431	-70,7%
Serviços bancários	1.766	1.504	17,4%
Ferramentas e utensílios	220	399	-44,9%
Material de escritório	48	159	-70,0%
Outros materiais	3	35	100,0%
Electricidade	1.786	1.560	14,5%
Gás	20	0	100,0%
Água	990	595	66,5%
Deslocações e estadas	1.414	1.352	4,6%
Rendas e alugueres		475	100,0%
Comunicações	38	62	-39,3%
Seguros	3.178	3.374	-5,8%
Limpeza	5.104	5.487	-7,0%
Outros	61	1.105	-94,5%
<b>TOTAL</b>	<b>42.194</b>	<b>48.052</b>	<b>-12,2%</b>

## 10 – OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

	31-12-2015	31-12-2014
Impostos	8.222	9.107
Subsídios de Assistência	157.233	161.203
Donativos	0	
Outros	551	355
<b>TOTAL</b>	<b>166.006</b>	<b>170.665</b>

## 11 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.



*[Handwritten signature]*

## 12 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 não existe imposto sobre o rendimento.

## 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

### 13.1 Associados

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Associados» apresentava a seguinte composição:

	2015	2014
Conselho Nacional	19.831	40.256
Secção Regional Norte	49.908	51.948
Secção Regional Sul	104.830	55.309
Secção Regional Centro	52.731	54.216
<b>TOTAL</b>	<b>227.300</b>	<b>201.728</b>

Nesta rubrica são contabilizadas as operações com as outras Secções Regionais e Conselho Nacional Executivo.

No final do ano são apuradas as participações relacionadas com o patrocínio da AXA, que é liquidado no início do ano seguinte.

### 13.2 Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica " outras contas a receber e a pagar" apresentava a seguinte composição:

*[Handwritten signature]*



	2015		2014	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Activos</b>				
Juros a receber	69.095	69.095	179.883	179.883
Outros devedores		0		0
<b>Total</b>	<b>69.095</b>	<b>69.095</b>	<b>179.883</b>	<b>179.883</b>
<b>Passivos</b>				
Remunerações a liquidar	0	0	1.698	1.698
Credores por acréscimos	5.087	5.087	5.568	5.568
Outros credores	8.600	8.600	7.100	7.100
salDOS credores de clientes	924	924		
<b>Total</b>	<b>14.611</b>	<b>14.611</b>	<b>14.366</b>	<b>14.366</b>
<b>Total líquido</b>	<b>54.484</b>	<b>54.484</b>	<b>165.517</b>	<b>165.517</b>

	2014		2013	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Activos</b>				
Juros a receber	179.883	179.883	162.644	162.644
Outros devedores		0		0
<b>Total</b>	<b>179.883</b>	<b>179.883</b>	<b>162.644</b>	<b>162.644</b>
<b>Passivos</b>				
Remunerações a liquidar	1.698	1.698	1.691	1.691
Credores por acréscimos	5.568	5.568	4.195	4.195
Outros credores	7.100	7.100		4.195
<b>Total</b>	<b>14.366</b>	<b>14.366</b>	<b>5.885</b>	<b>5.885</b>
<b>Total líquido</b>	<b>165.517</b>	<b>165.517</b>	<b>156.759</b>	<b>156.759</b>

### 13.3 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Caixa e depósitos bancários" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2015	2014
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	500	500
Depósitos à ordem	172.744	95.324
Outros depósitos bancários	4.250.000	4.185.000
<b>TOTAL</b>	<b>4.423.244</b>	<b>4.280.824</b>



### 13.4 Outros Instrumentos financeiros

Trata-se de um depósito a prazo “Fundo Mutualista” do Montepio Geral, é um Fundo para associados da Ordem dos Médicos que é destinado a atribuir sobre a forma de subsídio de assistência a qualquer associado necessitado que tenha a sua situação regularizada na O.M. Anualmente são feitas entregas para reforço do Fundo.

Este instrumento financeiro no ano transato estava contabilizado em ativo corrente, este ano foi feita a sua reclassificação para ativo não corrente, conforme mostrado no quadro.

Descrição	31-12-2015		31-12-2014	
	Não corrente	Total	Não Corrente	Total
<b>Outros instrumentos financeiros</b>				
Outros Instrumentos Financeiros	3.041.293	3.041.293	3.080.481	3.080.481
<b>TOTAL</b>	<b>3.041.293</b>	<b>3.041.293</b>	<b>3.080.481</b>	<b>3.080.481</b>

### 14 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	2015	2014
Remunerações do Pessoal	10.702	10.335
Encargos sobre remunerações	2.029	2.086
<b>TOTAL</b>	<b>12.731</b>	<b>12.422</b>

### 15 – OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 15.1 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte composição:

Descrição	2015	2014
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
<b>Activos</b>		
Imposto sobre o rendimento capitais	18.326	30.931
Imposto sobre o rendimento prediais	3.771	1.382
<b>Total</b>	<b>22.097</b>	<b>32.312</b>
<b>Passivos</b>		
Retenção de impostos sobre rendimento	871	866
<b>Total</b>	<b>871</b>	<b>866</b>
<b>Total líquido</b>	<b>21.226</b>	<b>31.447</b>



### 15.2 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte composição:

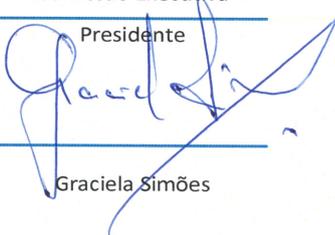
Diferimentos	31-12-2015		31-12-2014	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Ativos</b>				
<b>Gastos a reconhecer</b>				
Seguros	788	788	769	769
<b>Total</b>	<b>788</b>	<b>788</b>	<b>769</b>	<b>769</b>
<b>Passivos</b>				
Rendimentos a reconhecer	12.427	12.427	8.975	8.975
<b>Total</b>	<b>12.427</b>	<b>12.427</b>	<b>8.975</b>	<b>8.975</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-11.638</b>	<b>-11.638</b>	<b>-8.206</b>	<b>-8.206</b>

### 15.3 – Fundo Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de fundo patrimonial apresentava a seguinte composição:

Fundo Patrimonial	2015	2014
Fundos	6.400.299	6.400.299
Resultados transitados	1.722.293	1.557.186
Outras variações do fundo patrimonial	2.342.908	2.342.908
Resultado líquido do período	157.399	198.692
<b>Total do Fundo de capital</b>	<b>10.622.898</b>	<b>10.499.085</b>

A rubrica de resultados transitados foi movimentada em 33. 586, relativamente ao excesso de estimativa dos juros de 2014 a receber em 2015.

Contabilista certificado 18559  Isabel Proença Adão	Ordem dos Médicos Bastonário  José Manuel Silva	Comissão Executiva Presidente  Graciela Simões
---	---	---

Lisboa, 15 de Março de 2016